

NOME: LEANDRO PENA CATÃO

TÍTULO: CONSERVAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, TRATAMENTO E DIVULGAÇÃO DO ARQUIVO HISTÓRICO DE PITANGUI: OS SÉCULOS XIX E XX

AUTORES: LEANDRO PENA CATÃO, AMARAL, Flávio Ferreira do ; MOURA, Nayara Aparecida de ; MACHADO, Bruna de Castro; CARVALHO, Lorena

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG/PAPq

PALAVRA CHAVE: Arquivos Históricos; Pitangui; Centro Oeste mineiro

RESUMO

Dentre os acervos documentais relativos à história do território ocidental de Minas Gerais, no rumo de Goiás, o mais significativo é com toda a certeza o que se reuniu na vila de Pitangui nos séculos XVIII e XIX. Trata-se de documentação produzida pela Câmara, cujas atribuições judiciais permitiram a regulação da vida política e socioeconômica dos habitantes do termo municipal. Era prerrogativa da justiça camarária (juizes ordinários e de órfãos) proceder aos inventários dos bens para a partilha entre os herdeiros (inventários post-mortem); conferir e admitir os testamentos; garantir a administração adequada dos bens dos órfãos menores de idade; regular as contendas sobre bens, terras, escravos ou dívidas (ações cíveis); estabelecer registros de concessões de liberdade (cartas de alforria) e de contratos de compra e venda de escravos. Além disso, nos casos criminais ou de dissensões violentas (mortes, furtos, agressões, estropos, fugas, resistência às justiças, por exemplo), a Câmara respondia pelas devassas, formação da culpa, pronunciamento e julgamento dos réus e a punição dos culpados (ações criminais). Toda esta expressiva documentação constitui riquíssima fonte de pesquisa para se compreender as relações sociais e políticas, cultura, economia e as visões de mundo de gentes do sertão e moradores do termo de Pitangui nos séculos XVIII e XIX. Todas essas tipologias documentais enumeradas acima constituem o acervo do Arquivo Histórico de Pitangui e junto a outros documentos avulsos, compõem e compoem fundos específicos.

Além das tipologias documentais acima descritas, também compõem o acervo do Arquivo Histórico de Pitangui: livros de registro de batismo (2ª metade do século XIX), livros de emancipação de escravos, livros de atas da câmara de Pitangui, registro de patrimônios de capelas e livros de ata de uma fábrica de tecidos: Companhia Industrial Pitanguense (fundada em dezembro de 1893), alguns exemplares dos jornais da região dos séculos XIX e XX. Além disso, devemos ressaltar a existência de uma documentação iconográfica (fotografias, incluindo carte de visite e alguns negativos de vidro), do final do século XIX a meados do século XX, certamente originária de doações locais, de grande interesse para pesquisa.

Em projeto anterior o maior problema encontrado pela equipe técnica era a desorganização e péssimo estado de conservação dos acervos documentais do referido arquivo. A realidade não é muito diferente com os documentos relativos ao século XIX. Isso dificulta o levantamento das fontes e a transcrição documental. O projeto visa exatamente criar as condições adequadas para o fomento das pesquisas de caráter acadêmico, genealógicos e memorialísticos, guiadas (e avaliadas) pela necessária execução das etapas nos prazos propostos nos cronogramas. O objetivo do projeto maior do projeto é disponibilizar os mais prontamente a acessibilidade ao arquivo. Quando devidamente arranjado e divulgado, o Arquivo Histórico de Pitangui será um instrumento valioso em trabalhos de Educação Patrimonial, levando a comunidade a se envolver mais fortemente com seu patrimônio cultural.

Faltava ao acervo de Pitangui, sobretudo, uma correta identificação, organização e catalogação arquivística indispensável à consulta eficaz do usuário ou do pesquisador. A maior parte da documentação encontra-se em péssimo estado de conservação, infestado de traças e cupins, que corroeram inteiramente muitos documentos. Em outros casos, além da destruição irremediável do papel pelas pragas, a conservação inadequada causou intensa corrosão do papel, proveniente da tinta (ferrogálica) dos escritos e, isso impede qualquer recuperação das informações dos antigos registros.

Então, tendo-se isso em vista, é nosso objetivo: proceder à completa higienização, segundo princípios da conservação preventiva, dos documentos relativos ao século XIX; promover a identificação, o arranjo, a o acondicionamento do acervo documental; elaborar o inventário sumário – baseado nas normas internacionais de descrição documental ISAD (G) – que possa garantir aos pesquisadores o acesso, o levantamento e a reunião de fontes indispensáveis à pesquisa; promover pesquisas de história brasileira e para a crítica de abordagem histórica generalizantes; promover condições adequadas de ensino e de pesquisa aos estudantes de ciências humanas por meio do contato efetivo com fontes históricas; reconstituir o quadro jurídico-político e administrativo dos órgãos de poder local do século XIX; divulgar o Arquivo e o banco de dados sobre o Arquivo judicial da câmara de Pitangui dos séculos XVIII e XIX na forma impressa e digital (pela internet), junto às instituições de ensino e pesquisa, de modo a permitir a troca de experiências na referencição da documentação jurídica, e de possibilitar maior eficácia na consulta durante as pesquisas.

A conservação e a organização do acervo documental do Arquivo relativo ao século XIX, recebe procedimentos balizados pela Arquivologia moderna, sobretudo pelo princípio de proveniência (respeito aos fundos) identificando dessa forma os órgãos produtores da documentação, sua localização e importância nos quadros da administração e justiça da Colônia e do Império. Além do suporte conceitual, fruto de pesquisas recentes de historiadores e documentalistas brasileiros, relativo ao conhecimento da administração pública, a estrutura e hierarquia dos organismos públicos produtores, é necessário esclarecer que o trabalho com a documentação que indicará critérios e modalidades de arranjo do arquivo. Dessa forma, junto aos procedimentos preliminares de avaliação e higienização, análise e organização do acervo, será possível elaborar um "mapa" dessa produção documental, identificando órgãos produtores e as referentes séries e sub-séries documentais. A Constituição de um Arquivo Histórico em Pitangui representa um passo fundamental para o fomento da pesquisa histórica e social em todo o Centro-Oeste Mineiro.